



APDL

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS
DOURO • LEIXÕES • VIANA

**PLANO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO
DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS RISCOS DE
CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS**

 APDL <small>ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DOURO • LEIXÕES • VIANA</small>	MANUAL	Código:	PG.01-MN.02.06
	PLANO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS	Entrada em vigor:	(data da assinatura eletrónica)

Índice

1. Atribuição de prioridade aos riscos	3
2. Diagnóstico dos riscos, medidas e controlos existentes	6
3. Prevenção dos riscos.....	7
3 Notas finais	9
4 Aprovações/Revisões deste Manual	10
Anexo I Riscos críticos.....	11
Anexo II Corrupção e Infrações Conexas.....	12
Anexo III Proteção de Dados Pessoais	27
Anexo IV Terminais Ferroviários de Mercadorias (MCS).....	28
Anexo V Riscos Ambientais	29
Anexo VI Todos os riscos	30
Anexo VII Documentos relacionados	31

 APDL <small>ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DOURO • LEIXÕES • VIANA</small>	MANUAL	Código:	PG.01-MN.02.06
	PLANO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS	Entrada em vigor:	(data da assinatura eletrónica)

1. Atribuição de prioridade aos riscos

A identificação e avaliação dos riscos, correspondente às fases “Identificação do Risco” e “Análise do Risco” da *framework* definida no Modelo de Gestão do Risco Empresarial incluindo os Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (internamente designado de “Projeto MAR”), resultou no dicionário de risco, ou seja, o universo de riscos aos quais a organização está exposta.

Na mais recente revisão do modelo da avaliação do risco da APDL, em março de 2025 relativa ao ano de 2024, foram identificados 444 riscos empresariais que, tendo em consideração a respetiva probabilidade de ocorrência e impacto, foram posicionados em matrizes de riscos. De acordo com as particularidades da APDL, foi identificada uma matriz de risco transversal à organização e outra específica para a área segurança e saúde no trabalho, tendo a totalidade dos riscos sido distribuídos de acordo com estas especificação.

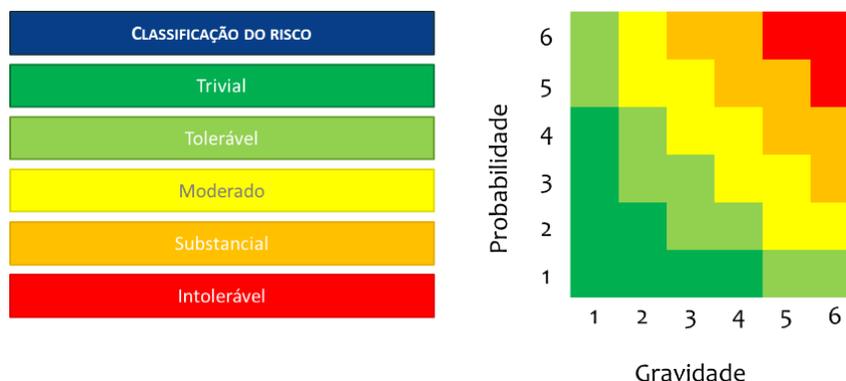
Esta interação do processo de gestão do risco, a avaliação da probabilidade e do impacto, foi efetuada de forma qualitativa, representando-se cada um dos riscos nas respetivas matrizes, conforme se mostra nas figuras abaixo.

Matriz de risco transversal à APDL



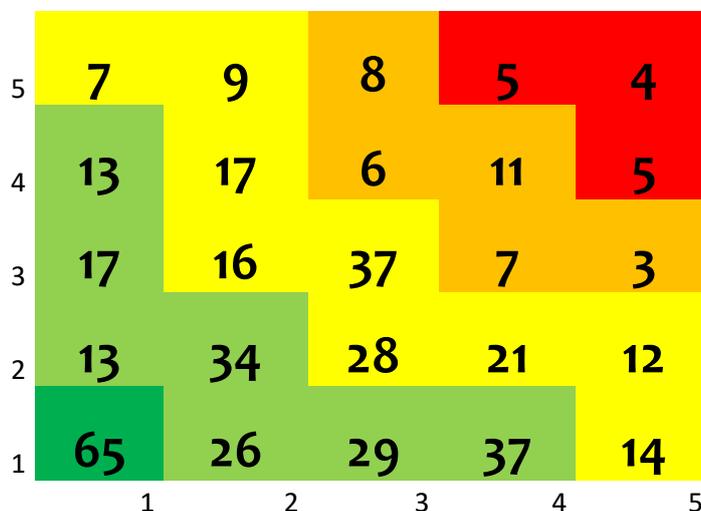
 APDL <small>ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DOURO • LEIXÕES • VIANA</small>	MANUAL	Código:	PG.01-MN.02.06
	PLANO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS		Entrada em vigor:

Matriz de risco no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho



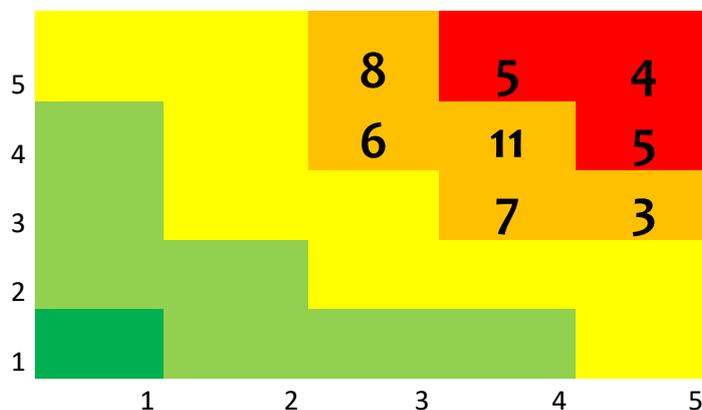
No sentido de tornar exequível a realização de um plano de mitigação de risco, foi considerado um subconjunto de riscos, correspondente aos riscos que têm uma pontuação igual ou superior a 12 (alto e muito alto), no caso da matriz transversal, conforme se mostra na figura abaixo.

Representação dos 444 riscos, identificados na matriz de risco

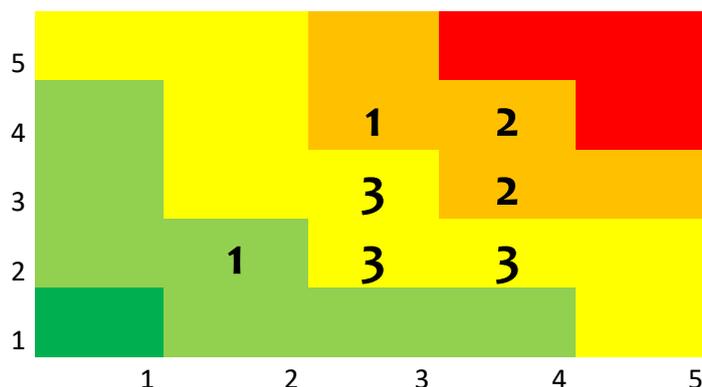


 APDL <small>ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DOURO • LEIXÕES • VIANA</small>	MANUAL	Código:	PG.01-MN.02.06
	PLANO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS	Entrada em vigor:	(data da assinatura eletrónica)

Riscos considerados como críticos (c/ pontuação >= 12)



Mapa de riscos do Comité de Risco



Posto isto, a totalidade dos riscos identificados, 444, foram avaliados junto das Unidades Orgânicas consideradas como fundamentais para a sua gestão (*owners* do risco). **De acordo com os resultados obtidos, foram considerados 49 riscos prioritários/críticos.**

O Anexo I contém a lista de todos os riscos críticos da APDL, incluindo os riscos sob a análise direta do Comité de Risco da APDL.

 APDL <small>ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DOURO • LEIXÕES • VIANA</small>	MANUAL	Código:	PG.01-MN.02.06
	PLANO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS	Entrada em vigor:	(data da assinatura eletrónica)

2. Diagnóstico dos riscos, medidas e controlos existentes

O diagnóstico dos riscos tem como principal objetivo a avaliação dos riscos, correspondendo à fase “Avaliação do Risco” da Framework de Gestão do risco, através da identificação e avaliação das medidas de prevenção e mitigação existentes para cada um dos riscos. Esta avaliação permite obter a matriz de risco residual que representa a exposição ao risco em função da existência e efetividade das medidas de mitigação, ou seja, da adequação do nível de controlo

Avaliação das medidas de prevenção e mitigação/ atividades de controlo existentes

Após a atribuição de prioridades aos riscos e subsequente identificação dos 49 riscos prioritários, foram identificados os controlos / medidas de prevenção e mitigação existentes com o intuito de obter o nível de risco residual para cada um desses riscos. Esta identificação efetuou-se em dois passos sucessivos:

- Inicialmente foram realizadas entrevistas com cada uma das áreas, nas quais se procurou identificar as principais medidas de prevenção e mitigação correspondentes a cada risco;
- Seguiu-se uma validação e complementação com outros controlos / medidas por consulta às áreas consideradas como *owners* de cada risco.

Como resultado apresenta-se no Anexo I, para cada um dos riscos prioritários, os controlos / medidas de prevenção e mitigação identificadas.

 APDL <small>ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DOURO • LEIXÕES • VIANA</small>	MANUAL	Código:	PG.01-MN.02.06
	PLANO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS	Entrada em vigor:	(data da assinatura eletrónica)

3. Prevenção dos riscos

Os riscos que, decorrente da avaliação do risco residual, foram considerados como prioritários, podem ser divididos pelas 6 classes de risco:

- Estratégia e Planeamento
- Governance
- Financeiro
- Compliance
- Operacional
- Sistemas de Informação

Em face do exposto, a tabela abaixo sintetiza a quantidade de riscos críticos identificados, o total de riscos e as oportunidades de melhoria, por cada uma das categorias acima descritas.

Classe	Riscos críticos	Total de riscos identificados
Estratégia e Planeamento	10	42
Governance	1	8
Financeiro	1	16
Compliance	0	27
Operacional	32	323
Sistemas de Informação	5	28
Total	49	444

 APDL <small>ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DOURO • LEIXÕES • VIANA</small>	MANUAL	Código:	PG.01-MN.02.06
	PLANO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS		Entrada em vigor:

A distribuição dos riscos críticos, pelas unidades orgânicas responsáveis, consubstancia-se na seguinte tabela:

Unidade Orgânica	Sigla	Grau de Risco		Subtotais	
		Alto	Muito Alto	Número de riscos	Peso no universo
Direção de Operações Portuárias e Segurança	DOPS	6	3	96	22%
Direção de Obras e Equipamentos	DOE	6	3	61	14%
Direção de Recursos Humanos	DRH	1	0	56	13%
Direção de Compras e Contratos	DCC	1	0	48	11%
Direção Financeira	DF	1	0	32	7%
Direção de Sistemas de Informação	DSI	6	0	27	6%
Direção Comercial, Marketing e Comunicação	DCMC	1	0	25	6%
Direção Jurídica	DJ	1	0	22	5%
Direção Dominial e Património	DDP	2	3	18	4%
Comité de Risco	COM	5	0	15	3%
Direção de Desenvolvimento e Sustentabilidade	DDS	3	4	18	4%
Direção de Estudos e Planeamento	DEP	4	1	11	2%
Encarregado de Proteção de Dados	EPD	0	0	6	1%
Auditoria Interna	AI	0	0	5	1%
Conselho de Administração	CA	0	0	3	1%
Responsável pelo Acesso a Documentos Administrativos	RADA	0	0	1	0%
	Totais...	37	14	444	100%

 APDL <small>ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DOURO • LEIXÕES • VIANA</small>	MANUAL	Código:	PG.01-MN.02.06
	PLANO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS	Entrada em vigor:	(data da assinatura eletrónica)

3 Notas finais

A gestão do risco é um exercício dinâmico e permanente.

Este documento representa uma visão do grau de risco da APDL num determinado momento e as respetivas medidas mitigadoras e de segurança planeadas. No decurso do tempo, novos riscos poderão surgir e outras medidas de segurança/controlos poderão ser equacionadas.

Para uma análise detalhada do risco deverá ser consultada a unidade orgânica DERIS, responsável pela consolidação da informação relativa a cada risco e perigo identificado no âmbito deste documento.

 APDL <small>ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DOURO • LEIXÕES • VIANA</small>	MANUAL	Código:	PG.01-MN.02.06
	PLANO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS		Entrada em vigor:

4 Aprovações/Revisões deste Manual

Revisão Nº	Páginas Revistas	Alterações Efetuadas	Data	Validação do MAR	
				Elaborou	Aprovou
N/A	N/A	Criação do documento	19/08/2011	AI	CA
N/A	N/A	Revisão decorrente da fusão APDL APVC	25/02/2015	AI	CA
N/A	N/A	Identificação e autonomização dos riscos de corrupção e infrações conexas, respetivas medidas de prevenção e controlo e das oportunidades de melhorias - Anexos I, II e III	16/07/2015	AI	CA
00	Todas	Integração do documento no Sistema de Gestão da Qualidade, decorrente da transição deste para a nova norma NP EN ISO 9001:2015	21/02/2017	AI	CA
01	Todas	Alterações decorrentes da mudança de gestão do projeto MAR, bem como introdução de risco prioritário (RPGD).	06/05/2019	EPD	CA
02	Todas	Revisão e atualização de acordo com o novo modelo MAR	04/02/2021	DvPDGRE	CA
03	Todas	Revisão e atualização dos riscos empresariais para inclusão na nova plataforma de gestão do risco (GlobalSuite). Alterações decorrentes da nova macroestrutura orgânica	05/05/2022	DERIS/DDS	CA
04	Todas	Revisão do plano para o triénio 2023-2025. Inclusão dos riscos e perigos resultantes da implementação dos Sistemas de Gestão de Segurança da Cadeia de Abastecimento (SGSCA) e Sistema de Gestão de Segurança dos Terminais Ferroviários de Mercadorias (SGSTFM). Criado um anexo específico para os riscos do SGSTFM. Criação de novo capítulo "Notas finais"	29/10/2023	DERIS/DDS	CA
05	Todas	Revisão do plano para o triénio 2024-2026, após o ciclo de revisão do risco ocorrido em fevereiro e março de 2024	20/06/2024	DERIS/DDS	CA
06		Revisão do plano para o triénio 2025-2027, após o ciclo de revisão do risco ocorrido no primeiro trimestre de 2025; inclusão dos riscos do Sistema de Gestão Ambiental; novo capítulo para Riscos Ambientais	24/04/2025	DERIS/DDS	CA

 APDL <small>ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DOURO • LEIXÕES • VIANA</small>	MANUAL	Código:	PG.01-MN.02.06
	PLANO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS	Entrada em vigor:	(data da assinatura eletrónica)

Anexo I | Riscos críticos

(omitido por razões de segurança da infraestrutura crítica nacional)

 APDL <small>ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DOURO • LEIXÕES • VIANA</small>	MANUAL	Código:	PG.01-MN.02.06
	PLANO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS	Entrada em vigor:	(data da assinatura eletrónica)

Anexo II | Corrupção e Infrações Conexas

Entende-se por corrupção e infrações conexas os crimes de corrupção, recebimento e oferta indevidos de vantagem, peculato, participação económica em negócio, concussão, abuso de poder, prevaricação, tráfico de influência, branqueamento ou fraude na obtenção ou desvio de subsídio, subvenção ou crédito, previstos no Código Penal, aprovado em anexo ao [Decreto-Lei n.º 48/95](#), de 15 de março, na sua redação atual, na [Lei n.º 34/87](#), de 16 de julho, na sua redação atual, no Código de Justiça Militar, aprovado em anexo à [Lei n.º 100/2003](#), de 15 de novembro, na [Lei n.º 50/2007](#), de 31 de agosto, na sua redação atual, na [Lei n.º 20/2008](#), de 21 de abril, na sua redação atual, e no [Decreto-Lei n.º 28/84](#), de 20 de janeiro, na sua redação atual. [Art. 3.º, Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 09 de dezembro]

O ordenamento jurídico português dispõe de normativos que abordam a problemática do conflito de interesses aos quais a APDL, em razão da sua natureza de entidade pública, se encontra vinculada:

- Código de Ética e de Conduta da APDL disponível na intranet e no website institucional;
- Mecanismo Nacional Anticorrupção e Regime Geral de Prevenção da Corrupção (Decreto-Lei nº109-E/2021, de 9 de dezembro);
- Recomendação n.º 3/2020 do Conselho de Prevenção da Corrupção de 8 de janeiro, relativa à gestão de conflitos de interesse no setor público;
- Regime do exercício de funções por titulares de cargos políticos e altos cargos públicos, aprovado pela Lei n.º 52/2019, de 31 de julho, na sua versão atualizada;
- Código do Procedimento Administrativo (CPA), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, na sua versão atualizada.

De acordo com a Recomendação do CPC (Conselho de Prevenção da Corrupção) de 07 de novembro de 2012, as empresas públicas devem manter uma referência sobre a Gestão de Conflitos de Interesse nos seus Planos de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas.

O conflito de interesses inclui qualquer situação real, aparente ou potencial, de sobreposição dos interesses privados sobre os interesses públicos que os titulares de cargos públicos, políticos e administrativos estão obrigados a defender, quer durante o exercício do mandato ou funções, quer mesmo em momento anterior ao exercício ou após a cessação.

Neste enquadramento destaca-se que tanto podem gerar situações de conflito de interesses situações de trabalhadores que deixam o cargo público para assumir funções privadas, como situações de trabalhadores que detêm interesses particulares que poderão vir a ser incompatíveis com o interesse geral inerente ao futuro exercício de cargo público.

Dando cumprimento à Recomendação n.º 1/2009, do Conselho de Prevenção da Corrupção, através da qual todos os organismos públicos são instados a elaborarem Planos de prevenção da corrupção e infrações conexas, apresenta-se de seguida todos os riscos de corrupção e infrações conexas identificados na APDL, por unidade orgânica, sua gestão e controlos existentes e/ou planeados.

Elaborado: DERIS/DDS Data: 24/04/2025	Aprovado: CA Data: (assinatura eletrónica)	Página 12 de 31
--	---	-----------------

 APDL <small>ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DOURO • LEIXÕES • VIANA</small>	MANUAL	Código:	PG.01-MN.02.06
	PLANO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS		Entrada em vigor:

Cód. Risco	Descrição do Risco	Controlos atuais	Risco Residual	Controlos Planeados	Unidade Orgânica
AI.07	Conflito de interesses nas atividades da AI	Cumprir o Código de Ética e Conduta	Baixo	A equipa não integrará elemento(s) com funções incompatíveis nas ações de auditoria em que tal se verifique	AI
DCC.01	Pouca definição do procedimento pré-contratual	Humano; experiência; Reuniões com os clientes internos; Controlos SAP (Materiais) Nos procedimentos críticos ou onerosos é feita uma reunião com o cliente interno Elaboração de atas das reuniões nos procedimentos mais críticos	Baixo		DCC
DCC.02	Multiplicação de procedimentos de compra (segmentação) decorrente da falta de planeamento	Humano Ativação do controlo CPV; sensibilização das UO Ação de Sensibilização sobre o CPV aos colaboradores da APDL (DOE, DSI, DCMC) Projeto de Consolidação de custos (elevadores, por exemplo)	Tolerável	Revisão do manual de compras	DCC
DCC.03	Não assegurar a existência de contrato válido previamente ao fornecimento / prestação de serviço	Alertas em outlook	Tolerável	Ferramenta para acompanhar a execução de contratos com alarmística Implementação de metodologias Kaizen (DOE, DRH)	DCC
DCC.04	Deficiente controlo do contrato	Cabimentação orçamental; ERP com reports e controlos implementados	Tolerável	Ferramenta para acompanhar a execução de contratos com alarmística	DCC
DCC.06	Recurso ao ajuste direto	Manual de procedimentos de compra Manual de controlo interno	Tolerável		DCC

 APDL <small>ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DOURO • LEIXÕES • VIANA</small>	MANUAL	Código:	PG.01-MN.02.06
	PLANO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS		Entrada em vigor:

Cód. Risco	Descrição do Risco	Controlos atuais	Risco Residual	Controlos Planeados	Unidade Orgânica
DCC.07	Inexistência de correspondência entre as cláusulas contratuais e as estabelecidas nas peças do respetivo procedimento de contratação. Não controlo / incumprimento das cláusulas estabelecidas em contrato.	Fiscalização; Gestor operacional do contrato; validação jurídica	Tolerável	Ferramenta para acompanhar a execução de contratos com alarmística; robustecer o manual de compras identificando as responsabilidades do gestor do contrato	DCC
DCC.09	Não registo de informação necessária ao controlo do contrato - (prestadores de serviços)	Controlo humano	Baixo	Sistema de gestão da execução de contratos e das entregas	DCC
DCC.10	Falha na elaboração de cadernos de encargos.	Controlo humano Templates e cláusulas jurídicas têm vindo a ser melhorados Atualização com compras ecológicas e cláusulas de faturação eletrónica	Tolerável	Sistema de gestão da execução de contratos	DCC
DCC.11	Conflito de interesses em relação aos processos em que o trabalhador/a participa na constituição de júri	Declaração de conflitos de interesses; Email da Administração a informação da obrigatoriedade da assinatura da declaração; Reforçado no código de conduta a obrigatoriedade de assinar a declaração	Baixo		DCC
DCC.17	Não receção da documentação prevista no caderno de encargos / memória descritiva	Controlo humano	Muito Baixo	Sistema de gestão da execução de contratos	DCC
DCC.18	Falhas na qualidade de bens rececionados sem garantias adequadas	Controlo humano Dupla validação formal em bens críticos	Tolerável		DCC

 APDL <small>ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DOURO • LEIXÕES • VIANA</small>	MANUAL	Código:	PG.01-MN.02.06
	PLANO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS		Entrada em vigor:

Cód. Risco	Descrição do Risco	Controlos atuais	Risco Residual	Controlos Planeados	Unidade Orgânica
DCC.19	Acesso indevido/extravio/eliminação indevida das informações que contém dados pessoais dos trabalhadores dos PS	Uso das drives de rede; perfis; GESDOC Solicitação de declaração à DSI de conformidade dos acessos; ativação de logs	Muito Baixo		DCC
DCC.20	Elaboração de Nota de Encomenda com valor superior ao efetivamente autorizado	Validação do pedido de compra pelo diretor das compras; folga de valor prevista no guia das compras	Muito Baixo		DCC
DCC.21	Deficiente avaliação do fornecedor	Avaliação de fornecedores (SGQ) mas restrita a 20 principais	Baixo	Pré-qualificação de fornecedores; criação de bolsa de fornecedores qualificados	DCC
DCC.23	Contratos não formalizados na forma escrita	Nota de encomenda SAP; Validação humana	Muito Baixo	Ferramenta para acompanhar a execução de contratos com alarmística	DCC
DCC.24	Utilização indevida do cartão de combustível	Sistema Galp Frota; orçamentos anuais	Baixo		DCC
DCC.28	Existência de favoritismo na contratação.	Tem sempre a declaração de não impedimento do juri código de conduta	Baixo	Pool de juris elegíveis com formação adequada	DCC
DCC.29	Conhecimento prévio de propostas entregues por correio eletrónico	email de grupo; código de ética; Vortal	Muito Baixo		DCC
DCC.30	Conflito de interesses / incompatibilidades	Código de ética e de conduta; auditorias; plano estratégico; plano de investimentos; AGM; VORTAL (incompatibilidades)	Muito Baixo		DCC
DCC.32	Fornecer informação ou permitir o acesso a informação de uso interno ou confidencial; databreach	Controlo humano	Muito Baixo		DCC

 APDL <small>ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DOURO • LEIXÕES • VIANA</small>	MANUAL	Código:	PG.01-MN.02.06
	PLANO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS		Entrada em vigor:

Cód. Risco	Descrição do Risco	Controlos atuais	Risco Residual	Controlos Planeados	Unidade Orgânica
DCC.33	Fornecer informação ou permitir o acesso a informação de uso interno ou confidencial: Por partilha de contas ou de senhas.	Controlo humano	Muito Baixo		DCC
DCC.34	Divulgação não autorizada, modificação, remoção, eliminação de informação armazenada em suporte de dados.	Controlo humano	Muito Baixo		DCC
DCC.36	Abastecimento de Gasóleo - Ocorrência de furto	Uso de chip atribuído a cada viatura	Muito Baixo		DCC
DCC.40	Aquisição de máquinas/equipamentos de trabalho e de produtos perigosos, sem satisfazer os requisitos mínimos obrigatórios de segurança.	Controlo humano Colaboração da equipa SST Distribuição das fichas técnicas dos produtos perigosos a todas as partes interessadas (Equipa SST); Colaboração da equipa SST na receção e armazenamento de produtos perigosos	Tolerável		DCC
DCC.41	Subavaliação (para procedimentos sem fixação prévia de valor base)	Controlo humano;	Muito Baixo		DCC
DCC.42	Análise de propostas: escolha da entidade sem um critério racional que não seja a "comodidade / facilitismo".	Controlo humano Enviado email aos colaboradores a alertar sobre o incumprimento do Manual de Compras Ações de intervenção na DEM e DCMC As compras "de rua" têm sempre RC prévia	Tolerável	Nova ferramenta informática	DCC

 APDL <small>ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DOURO • LEIXÕES • VIANA</small>	MANUAL	Código:	PG.01-MN.02.06
	PLANO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS		Entrada em vigor:

Cód. Risco	Descrição do Risco	Controlos atuais	Risco Residual	Controlos Planeados	Unidade Orgânica
DCC.43	Não cumprimento dos requisitos estipulados interna e externamente para a gestão de contratos de empreitadas.	Fiscalização	Baixo	Ferramenta de apoio à gestão de contratos de empreitada	DCC
DCMC.25	Deficiente gestão do aluguer de espaços na plataforma logística	Controlo humano; Definição de procedimentos para a administração do aluguer dos espaços da PL (apenas o administrador do pelouro poderá decidir sobre o aluguer de espaços)	Muito Baixo		DCMC
DDP.07	Roubo ou uso indevido de bens propriedade ou sob gestão da APDL, bem como indefinição sobre a sua propriedade quando instalados em espaços públicos	Controlo humano; inventariação de bens; etiquetagem. Estão a ser elaboradas fichas patrimoniais	Tolerável	Aprovar o regulamento de cadastro e inventário do património da APDL; Atualizar o cadastro e inventário dos bens da APDL, com fotos e plantas atuais, identificando e tipificando todos os usos titulados/ autorizados - plataforma informática (3MAPS); Fichas Patrimoniais já foram elaboradas	DDP
DDP.08	Discriminação, entre potenciais interessados, ao nível da alienação de bens propriedade da APDL	No processo de Alienação (venda), deverão ser respeitados os seguintes procedimentos: Identificar o imóvel; Criação de processo interno; Criação do processo em Gesdoc; Elaboração do processo documental necessário; Informação de serviço para aprovação CA; Deliberação CA, aprovação da abertura do procedimento de venda; Edital publicado em DR (Anúncio Procedimento); Publicação em Jornais e Site da APDL; Possibilidade de visitas; Receção de propostas em invólucro fechado com a designação do procedimento de venda, sem identificação do	Baixo	Aprovar regulamento de alienação de bens	DDP

 APDL <small>ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DOURO • LEIXÕES • VIANA</small>	MANUAL	Código:	PG.01-MN.02.06
	PLANO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS	Entrada em vigor:	(data da assinatura eletrónica)

Cód. Risco	Descrição do Risco	Controlos atuais	Risco Residual	Controlos Planeados	Unidade Orgânica
		<p>proponente; Ato Público de abertura das propostas; Realização da Ata do ato público. Ata assinada por todos os presentes e disponibilizada uma cópia a cada concorrente; Análise das propostas pelo Júri; Realização da audiência prévia; Emissão do relatório Final pelo Júri; Proposta de venda ao CA (IS, Minuta CPCV e restante documentação) + Procuração para representar a APDL no ato da escritura pública; Deliberação do CA, aprovação da venda; Serviço de solicitadoria(opcional); Assinatura do CPCV; Realização da Escritura. O valor correspondente à venda é recebido por cheque visado ou por transferência bancária; Informar a DF da venda, para anulação do imobilizado. Associar documentos finais no processo DP Enviar a informação - Gesdoc - SIG-Triport para atualização.</p>			
DDP.10	Perda ou fuga de informação ao nível da consulta de documentos existentes no Arquivo Geral da APDL e incumprimento do RGPD	Acesso ao arquivo somente com autorização prévia do DP;	Baixo	<p>Elaboração de regulamento de acesso ao arquivo; Formulários de registo da documentação levantada; Digitalização de processos - Plataforma informática de gestão de arquivo O regulamento do cadastro está em curso</p>	DDP
DF.18	Faturação incompleta dos serviços prestados (Marketing, Formação, Domínial, Fornecimentos, Obras Sociais) ou atrasos na faturação	Criados alertas em Outlook p ^a dia 25 nas áreas c/eventuais serviços a faturar	Baixo		DF

 APDL <small>ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DOURO • LEIXÕES • VIANA</small>	MANUAL	Código:	PG.01-MN.02.06
	PLANO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS		Entrada em vigor:

Cód. Risco	Descrição do Risco	Controlos atuais	Risco Residual	Controlos Planeados	Unidade Orgânica
DF.21	Negociação de regularização de dívidas deficiente na defesa dos interesses da APDL	Negociação envolve diferentes áreas da APDL (DF, DJ e DCMC); Planos de regularização de dívidas são aprovados pelo CA	Muito Baixo	Regulamento interno para gestão da dívida	DF
DF.22	Pagamento a entidades erradas nas faturas	Todas as faturas são validadas após registo contabilístico; As fat.c/valor > €10Mil são validadas individualmente antes de efetuar pag.to	Baixo		DF
DF.24	Pagamento em duplicado de faturas (e.g., adiantamentos)	Partilha de adiantamentos c/Contabilidade; Reconciliação bancária; Controlo c/c fornecedores c/saldo devedor	Baixo		DF
DF.25	Retenções feitas de forma errada	Quando o contrato é rececionado na DF existe validação das retenções refletidas no Pedido Compra	Baixo		DF
DF.27	Uso indevido de recursos financeiros em Caixa e Bancos	Conferência diária de Caixa e reconciliação bancária mensal. procedimentos definidos e plasmados em Manuais no que respeita a autorização de despesas	Muito Baixo		DF
DF.30	Divergências nos pedidos de compra (receções de serviços feitas em excesso relativamente ao fornec. efetivamente faturado), o que implica correções à posteriori porque a DCC bloqueia os pedidos de compra	Análise e correção casuística p/parte da DF	Tolerável		DF
DJ.01	Análise incompleta das diferentes propostas a submeter a decisão do Conselho de Administração	Controlo humano	Baixo	Definição de prazos	DJ

 APDL <small>ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DOURO • LEIXÕES • VIANA</small>	MANUAL	Código:	PG.01-MN.02.06
	PLANO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS		Entrada em vigor:

Cód. Risco	Descrição do Risco	Controlos atuais	Risco Residual	Controlos Planeados	Unidade Orgânica
DJ.02	Análise incompleta no âmbito de apoio técnico jurídico ao Conselho de Administração e a todas as unidades orgânicas, através da elaboração de pareceres, notas ou informações	Controlo humano	Baixo	Definição de prazos	DJ
DJ.05	Análise incompleta/errada na elaboração e/ou validação das minutas de contratos, acordos, protocolos e outros instrumentos jurídicos	Controlo humano	Tolerável	Definição de prazos	DJ
DJ.06	Análise incompleta/errada dos processos de contratação pública (pré-contratual)	Controlo humano - diferentes níveis de validação em Gesdoc Diferentes níveis validação Gesdoc e definição de prazos Criação em Abril de 2021 a figura de Gestor Jurídico. Estabelecimento de procedimento, na reunião Kaizen diária na DCC, com a definição de uma priorização dos assuntos críticos e que terão de chegar à DJ até 3ª feira da semana da decisão do CA. Esses assuntos são analisados pela DJ na semana em curso. Os restantes assuntos são analisados de acordo com a disponibilidade da DJ.	Tolerável		DJ
DJ.11	Falha no acompanhamento e coordenação do patrocínio judiciário em processos, ações e recursos em que a empresa ou membros dos seus órgãos (nessa qualidade) sejam parte interveniente	Controlo humano Relatório mensal do estado dos processos é enviado para o CA	Muito Baixo		DJ
DJ.13	Processos administrativos incompletos para remessa aos tribunais judiciais ou administrativos	Controlo humano	Muito Baixo	Controlo humano/Criação de ferramenta de gestão documental para o efeito (Balcão de Serviços)	DJ

 APDL <small>ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DOURO • LEIXÕES • VIANA</small>	MANUAL	Código:	PG.01-MN.02.06
	PLANO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS		Entrada em vigor:

Cód. Risco	Descrição do Risco	Controlos atuais	Risco Residual	Controlos Planeados	Unidade Orgânica
DJ.19	Falha na instrução de processos disciplinares	Controlo humano; Instrução externa em alguns casos	Muito Baixo		DJ
DJ.20	Acesso indevido a dados pessoais (credenciais, procurações)	Controlo humano/limitação de acessos (físicos e virtuais)	Muito Baixo		DJ
DOPS.02	Recolha, transporte, armazenagem, triagem e destino final dos resíduos sem cumprimento da legislação em vigor.	Prestadores de serviço qualificados, com regras e alvarás para transportadores e destinos finais; SILIAMB	Baixo		DOPS
DOPS.04	Má gestão das reclamações de clientes portuários ou partes interessadas	Sistema de Gestão de Reclamações (SGQ + JUL); Provedor do cliente	Baixo		DOPS
DOPS.15	Pedido de aceitação de navio incorretamente aprovado para efeitos de movimentação de navio no porto	Validação de fontes externas; JUL (pesquisa multicritério); O VTS valida as características do navio antes de entrada	Baixo	Automatização do processo de análise da parametrização (nova funcionalidade na JUL - módulo da Pilotagem); 4Pilot/JUL	DOPS
DOPS.18	Abastecimento de Gasóleo / Ocorrência de furto (trem naval)	Bomba própria com acompanhamento da GNR; monitorização dos consumos e desvios por embarcação (consumos médios)	Tolerável	Elaboração e aplicação de procedimento interno; Desenvolvimento de um sistema de informação para a marítima	DOPS

 APDL <small>ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DOURO • LEIXÕES • VIANA</small>	MANUAL	Código:	PG.01-MN.02.06
	PLANO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS		Entrada em vigor:

Cód. Risco	Descrição do Risco	Controlos atuais	Risco Residual	Controlos Planeados	Unidade Orgânica
DOPS.53	Tentativa de corrupção de elementos da APDL ou prestadores de serviço para desenvolvimento de atividades ilícitas	Plano de proteção do porto	Crítico	Medidas adicionais previstas no plano de proteção do porto	DOPS
DRH.02	Favorecimento na contratação de prestadores de serviços SST (segurança e saúde ocupacional).	procedimento de consulta ao mercado envolvendo mais de 3 laboratório Cumprir o Código dos Contratos Públicos.	Baixo		DRH
DRH.06	Omissão no processo de tratamento da informação relevante - acidentes de trabalho.	Investigação interna à ocorrência, investigação pela seguradora.	Baixo		DRH
DRH.14	Ausência do registo de não conformidades (SST)	Controlo Humano; procedimento Interno das Reclamações, Não Conformidades e Melhorias	Baixo		DRH
DRH.17	Acesso indevido/extravio/eliminação indevida das informações que contém dados pessoais dos trabalhadores/as.	Controlo Humano; acesso físico vedado (edifício e armário)	Baixo		DRH
DRH.26	Acesso indevido a informação classificada (dados pessoais e sensíveis): Perfis SAP mal atribuídos	Controlos Informáticos (Obras Sociais e Medicina do Trabalho)	Tolerável	Intervenção da DSI numa mais restrita definição de perfis de acesso em SAP	DRH
DRH.27	Acesso indevido a informação classificada (dados pessoais e sensíveis): Acesso indevido aos arquivos físicos	Presença de pessoal; arquivos fechados	Muito Baixo	informatização da informação clínica	DRH
DRH.28	Incobráveis (dívidas às Obras Sociais)	Controlo humano	Muito Baixo		DRH

 APDL <small>ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DOURO • LEIXÕES • VIANA</small>	MANUAL	Código:	PG.01-MN.02.06
	PLANO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS		Entrada em vigor:

Cód. Risco	Descrição do Risco	Controlos atuais	Risco Residual	Controlos Planeados	Unidade Orgânica
DRH.33	Favorecimento no recrutamento e seleção de formadores	Selecionamos vários formadores dentro de cada área e conhecimento ou técnico, não se circunscrevendo a um só; os honorários estão devidamente regulamentados; não é apenas uma pessoa que seleciona o formador, mas a equipa no seu conjunto. Valores irrelevantes de contratação	Muito Baixo		DRH
DRH.35	Informação inexata nos processos individuais dos trabalhadores	Exigir os comprovativos originais das entidades a que se referem: Comprovativo da AT relativo ao agregado familiar, nota biográfica com tempo de serviço, pedido de tempo à seg social. Controlo através de listagens de SAP e excel para apresentação na reunião mensal com a Chefia na altura do processamento. Delimitar os acessos aos utilizadores responsáveis pelo tratamento daqueles dados. Controlo através de conferência dos ITS e de listagens	Baixo		DRH
DRH.38	Divulgação indevida de dados pessoais ou sensíveis relacionados com o processo individual do trabalhador	procedimentos para o tratamento e disponibilização de informação de RH. Garantir o envio dos dados estritamente necessários, tendo em consideração o que foi solicitado.	Baixo		DRH

 APDL <small>ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DOURO • LEIXÕES • VIANA</small>	MANUAL	Código:	PG.01-MN.02.06
	PLANO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS		Entrada em vigor:

Cód. Risco	Descrição do Risco	Controlos atuais	Risco Residual	Controlos Planeados	Unidade Orgânica
DRH.39	Utilização de critérios de avaliação do desempenho, diferenciados/ subjetivos entre trabalhadores/as com as mesmas funções.	Reforço do sistema de controlo internos; Cumprir o Código de Ética e de Conduta; Guião de avaliação de desempenho	Baixo		DRH
DRH.41	Gestão de carreiras ineficaz, designadamente não promovendo a mobilidade interna ou a potenciação das competências reais dos recursos	Promover mecanismos de racionalização do efetivo e de mobilidade interna e/ou de alteração da situação profissional, designadamente através de ações de reconversão, transferência, reformulação de regimes de trabalho, atribuição de subsídios de IHT ou de turno, nomeação de chefias, etc..; Modelo de gestão de competências	Baixo		DRH
DRH.43	Registo individual dos trabalhadores comprometido / incompleto	procedimento de gestão da informação arquivada no processo individual dos colaboradores (controlo humano)	Baixo		DRH
DRH.46	Utilização de requisitos preferenciais e entrevistas pouco objetivas	Colegialidade na tomada de decisões; Constituição de júris; Adoção por regra da Prova de Conhecimentos como método de seleção; Regras específicas do recrutamento (Estatuto do Pessoal Decreto-Lei 421/99, de 21 de Outubro; regulamentado pela Portaria n.º 1098/99, de 21 de Dezembro); Bolsa de emprego, código de ética e de conduta.	Baixo		DRH
DRH.47	Inconformidade na condução dos processos dos trabalhadores e nas medidas propostas.	Controlo humano Harmonização de procedimentos com as demais administrações portuárias na execução e interpretação das	Baixo		DRH

 APDL <small>ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DOURO • LEIXÕES • VIANA</small>	MANUAL	Código:	PG.01-MN.02.06
	PLANO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS		Entrada em vigor:

Cód. Risco	Descrição do Risco	Controlos atuais	Risco Residual	Controlos Planeados	Unidade Orgânica
		disposições legais de aplicabilidade comum.			
DRH.51	Não apresentação de requerimento relativo a pedido de autorização para o exercício de atividade em acumulação com a atividade desenvolvida na APDL	contrato de trabalho	Baixo		DRH
DRH.52	Não devolução de equipamentos / informação / contas no processo e desvinculação (finalizando o vínculo ou estágio)	Controlo humano; regulamento e preenchimento da ficha de devolução de equipamento	Baixo		DRH
DRH.53	Quebra dos deveres de isenção, transparência e imparcialidade (tratamento de informação de gestão de recursos humanos)	Publicitação de todos os movimentos referentes a admissão, acesso na carreira, reconversão profissional, nomeação para cargos de chefia e cessação de funções.	Muito Baixo		DRH
DRH.55	Acesso não autorizado a sistemas e serviços sob a Gestão dos Recursos Humanos	Controlo Humano; Controlo dos SI; Controlo acesso físico dos armários; Avaliação de conformidade por parte do EPD aos acessos dos armários	Baixo		DRH
DRH.56	Erros no processamento salarial.	Todas as alterações à base de dados são formalizadas e autorizadas pelo DRH. Conferência de todos os processamentos salariais referentes a novas situações por alteração da base de dados no mês e conferência de todos os recibos de vencimentos; Manual do Sistema de Controlo Interno DRH	Muito Baixo		DRH

 APDL <small>ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DOURO • LEIXÕES • VIANA</small>	MANUAL	Código:	PG.01-MN.02.06
	PLANO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS		Entrada em vigor:

Cód. Risco	Descrição do Risco	Controlos atuais	Risco Residual	Controlos Planeados	Unidade Orgânica
DRH.57	Perda de confidencialidade no sistema SAP (fora da DRH) - processamento de salários	O acesso a base de dados salariais deverá ser informação restrita a área de Recursos Humanos	Muito Baixo	Intervenção da DSI numa mais restrita definição de perfis de acesso em SAP	DRH
DSI.08	Manutenção de sistemas de informação com pouca usabilidade ou fraca adesão	Realizado o levantamento da utilização das aplicações SAP e Autocad	Baixo		DSI
DSI.16	Acesso indevido a dados pessoais (data breach)	Information R Management; Sealpath; Permissões RBAC; Auditlog centralizado Gestão de perfis, utilização da aplicação HS.Register (gestão de logs); aplicação da RCM 41/2018; sistemas de monitorização internos e externos; indicadores de monitorização; Plataforma Phishing Awareness	Tolerável		DSI
DSI.17	Acessos indevidos a documentos de negócio (rede, email, ...)	Information R Management; Sealpath; Permissões RBAC; Auditlog centralizado; Plataforma Phishing Awareness, Auditlog local.	Tolerável		DSI
DSI.21	Falha de compliance na aquisição de recursos empresariais (motivado por legislação específica e atendível)	No processo de compras há segregação de funções e revisão dos processos por Jurídico e EPD	Tolerável		DSI

Para maior detalhe sobre riscos de corrupção e infrações conexas sugere-se a leitura do Relatório de Avaliação Anual – Prevenção da Corrupção, disponível em: <https://www.apdl.pt/empresa/gestao-de-riscos-sistemas-de-gestao-e-certificacoes/>

 APDL <small>ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DOURO • LEIXÕES • VIANA</small>	MANUAL	Código:	PG.01-MN.02.06
	PLANO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS	Entrada em vigor:	(data da assinatura eletrónica)

Anexo III | Proteção de Dados Pessoais

(omitido por razões de segurança da infraestrutura crítica nacional)

 APDL <small>ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS</small> <small>DOURO • LEIXÕES • VIANA</small>	MANUAL	Código:	PG.01-MN.02.06
	PLANO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS	Entrada em vigor:	(data da assinatura eletrónica)

Anexo IV | Terminais Ferroviários de Mercadorias (MCS)

(omitido por razões de segurança da infraestrutura crítica nacional)

	MANUAL	Código:	PG.01-MN.02.06
	PLANO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS	Entrada em vigor:	(data da assinatura eletrónica)

Anexo V | Riscos Ambientais

(omitido por razões de segurança da infraestrutura crítica nacional)

 APDL ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DOURO • LEIXÕES • VIANA	MANUAL	Código:	PG.01-MN.02.06
	PLANO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS	Entrada em vigor:	(data da assinatura eletrónica)

Anexo VI | Todos os riscos

(omitido por razões de segurança da infraestrutura crítica nacional)

 APDL <small>ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DOURO • LEIXÕES • VIANA</small>	MANUAL	Código:	PG.01-MN.02.06
	PLANO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS	Entrada em vigor:	(data da assinatura eletrónica)

Anexo VII | Documentos relacionados

TEMA	DESCRIPTIVO	ÁREA RESPONSÁVEL	+ INFO
Proteção do Porto - ISPS	Plano de Proteção do Porto. Sujeito a auditorias externas de 4 em 4 anos.	DOPS	Informação confidencial e reservada.
Segurança e Saúde no Trabalho	Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (Plataforma Logística)	DRH/DGSO	S.MA.001.01
Proteção de Dados Pessoais	Medidas de mitigação dos riscos de proteção de dados pessoais. Aprovadas e revistas anualmente.	EPD	ANEXO III (deste documento)
Proteção de Dados Pessoais	Relatórios de conformidade ao RGPD, elaborados pelo Encarregado de Proteção de Dados	EPD	
Seguros	Grelhas de seguros e avaliação do risco	DF	
Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões	Documento elaborado pela empresa Brighten específico para a avaliação do risco do Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões, de acordo com o Método Comum de Segurança do Regulamento de Execução (UE) n.º 402/2013	DOPS	Elaborado em maio de 2023
Sistema de Gestão	PG.01-MN.01 Manual da Gestão do Risco (Manual MAR)	DERIS/DDS	
Corrupção	Programa de prevenção da corrupção	CEC	